

A serviço de Deus: Uma análise dos cabos eleitorais voluntários e religiosos nas campanhas municipais de 2016 em Campos dos Goytacazes.

Jhenifer Vieira De Almeida y Dr Vitor De Moraes Peixoto.

Cita:

Jhenifer Vieira De Almeida y Dr Vitor De Moraes Peixoto (2017). *A serviço de Deus: Uma análise dos cabos eleitorais voluntários e religiosos nas campanhas municipais de 2016 em Campos dos Goytacazes. XXXI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. Asociación Latinoamericana de Sociología, Montevideo.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-018/1684>



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

A serviço de Deus: Uma análise dos cabos eleitorais voluntários e religiosos nas campanhas
municipais de 2016 em Campos dos Goytacazes

Jheniffer Vieira de Almeida_ Autor 1

jheniffer.vi@gmail.com_ Autor 1

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro_ Autor 1

Brasil_ Autor 1

Vitor de Moraes Peixoto_ Autor 2

moraespeixoto@gmail.com_ Autor 2

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro_ Autor 2

Brasil_ Autor 2



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

RESUMO

Este trabalho é um estudo de caso de um grupo de cabos eleitorais voluntários vinculados ao Partido Republicano Brasileiro (PRB) e pertencentes a uma mesma denominação religiosa neopentecostal, a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), durante a campanha eleitoral municipal de 2016 em Campos dos Goytacazes – Rio de Janeiro (RJ). E que também apresenta os resultados das relações entre os cabos eleitorais e o grupo religioso e político a qual pertenciam. Tendo como pressuposto, que não somente as relações mercantis e/ou clientelistas podem explicar a interação entre cabos eleitorais, políticos e partidos, mas também a influência da liderança religiosa e política, relações de amizade e parentesco. O objetivo central da pesquisa foi de verificar a existência, a força e o significado dos vínculos celebrados entre os atores das duas frentes: a esfera religiosa e a esfera política, compreendê-las e assim propor uma terceira via de argumentação sobre o tema. A possibilidade de se pensar ação de cabos eleitorais sob motivação de uma ideologia religiosa. Para tal, as técnicas e os procedimentos de pesquisa utilizados foram os da metodologia qualitativa que estruturam uma análise de dois momentos. No primeiro momento, utilizamo-nos do método etnográfico para o acompanhamento do caso selecionado desde janeiro de 2016, até outubro do mesmo ano. No segundo momento de análise, que ocorreram em setembro de 2016, foram empregadas entrevistas estruturadas com os atores que ocuparam papéis nos três cenários resultantes do processo de conformação da campanha: o palco religioso, político, e no subproduto da interseção entre eles. O principal achado é o de que os cabos eleitorais interseccionam fortes vínculos entre o grupo religioso e político. Vínculos estes, que são institucionais e ideológicos. Laços e relações de confiança encontrados no partido, derivam das relações de amizade e parentesco encontradas no grupo religioso e também em seus cultos. Ademais, os cabos eleitorais voluntários afirmam em unanimidade que “fazer o bem”, “fazer uma política limpa”, trabalhando para um político “diferente” dos atuais “corruptos”, seriam motivos e estímulos para a entrada e permanência no grupo. Deixando implícito que existe uma ideia de que “Deus” seria o orientador dessa prática. E deste modo, estariam “servindo e obedecendo a Deus” através do seu trabalho na política.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

ABSTRACT

This work is a case study of a group of voluntary electoral cables linked to the Brazilian Republican Party (PRB) and belonging to the same Neo-Pentecostal denomination, the Universal Church of the Kingdom of God (IURD), during the 2016 municipal election campaign in Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro (RJ). And that also presents the results of the relations between the electoral cables and the religious and political group to which they belonged. Assuming that not only the mercantile and / or clientelist relations can explain the interaction between electoral cables, politicians and parties, but also the influence of religious and political leadership, relations of friendship and kinship. The central objective of the research was to verify the existence, the strength and the meaning of the bonds celebrated between the actors of the two fronts: the religious sphere and the political sphere, to understand them and thus to propose a third route of argumentation on the subject. The possibility of thinking about the actions of electoral cables motivated by a religious ideology. For that, the techniques and research procedures used were those of the qualitative methodology that structure a two-point analysis. In the first moment, we use the ethnographic method to follow the case selected from January 2016 until October of the same year. In the second analysis, which took place in September 2016, structured interviews were used with the actors who took part in the three scenarios resulting from the process of conformation of the campaign: the religious and political stage, and the by-product of the intersection between them. The main finding is that the electoral cables intersect strong links between the religious and political group. These are institutional and ideological links. Ties and relationships of trust found in the party derive from the relations of friendship and kinship found in the religious group and also in their worship services. In addition, the voluntary electoral cables unanimously affirm that "doing good", "making a clean policy", working for a politician "different" from the current "corrupt", would be reasons and



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

incentives for entry and stay in the group. Implicitly, there is an idea that "God" would guide this practice. And in this way, they would be "serving and obeying God" through their work in politics.

Palavras chave

Cabos eleitorais, eleições municipais, religião.

Keywords

Election cables, municipal elections, religion.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

I. Introdução

Cabos eleitorais são colocados como pessoas em serviço de militância e de rua segundo a legislação brasileira. Entretanto, os mesmos aparecem nos noticiários envolvidos em problemas de corrupção, como compra e venda de votos. E na literatura acadêmica pouco se tem de discussão sobre os mesmos que acabam por aparecer dentro da discussão de campanha política e eleição, sem que se analise o seu trabalho. Em Campos dos Goytacazes, um grupo de pessoas vive o partido e suas atividades, além dos trabalhos em tempos de política.

Este trabalho teve por objetivo trazer a discussão dos cabos eleitorais em suas relações de política e religião na eleição de 2016 (majoritária e proporcional) em Campos dos Goytacazes. Analisamos o modo como eles trabalham – sua motivação e permanência; as duas instituições que participam (Igreja Universal do Reino de Deus - IURD e Partido Republicano Brasileiro – PRB) e as atividades desempenhadas. Podemos afirmar que os cabos eleitorais interseccionam os as duas instituições e possuem laços de parentesco e amizade, que somadas a admiração ao líder e também a ideia de cumprimento de uma missão, faz com que eles permaneçam no partido,

Para tal, utilizamos com metodologia a análise qualitativa distribuída em dois momentos. Primeiro foi feita a observação participante das atividades do partido e assistimos a alguns cultos. As observações foram realizadas de fevereiro a outubro de 2017. Em segundo momento foram feitas entrevistas semiestruturadas com os cabos para saber a motivação dos mesmos para o trabalho político. Foram feitas 16 entrevistas.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

II. Marco teórico/marco conceitual

Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de evangélicos no Brasil saltam de 2,6% em 1940, para 6,6% em 1980 e, em 2010, já alcançavam 22,2%. Católicos eram 95,2% em 1940; declinam para 89,2% em 1980 e, em 2010, compunham 64,6%.(MARIANO, 2015a, p. 345) Percebemos então, uma expansão do número de evangélicos e declínio dos católicos no Brasil.

Não só na esfera civil, mas também na esfera política, há um aumento no número de evangélicos em Câmaras Federais do Brasil entre as décadas de 1990 e 2010. (MARIANO, 2015) Tendo declínio em 1990 e 2006, com os escândalos de corrupção. (MARIANO, 2015) A IURD, além de lançar seus líderes¹ como candidatos (MACHADO, 2006; MARIANO, 2015) também possui a mobilização de seus fiéis para trabalhar em campanhas eleitorais; e ao lado da Assembleia de Deus (AD) tem “maior visibilidade pública e sucesso na política partidária”.(MARIANO, 2004, p. 122)

A Igreja Universal do Reino de Deus – IURD – surgiu em 1975; a princípio, Edir Macedo pregava no coreto do Meyer no Rio de Janeiro, após se desvincular da Igreja Nova vida. Segundo ele, a igreja Nova Vida não dava abertura para que pudesse seguir carreira no pastorado. A partir dos cultos públicos, Macedo ganhou adeptos e deu início a igreja que hoje está presente em 129 países². No Brasil são 6.011 templos, onde 769 estão localizados no Estado do Rio de Janeiro e 52 em Campos dos Goytacazes³, e é considerado o maior do fenômeno neopentecostal do Brasil.

¹ Líderes são aqueles que possuem algum cargo de liderança dentro da igreja.

² Países com templos da IURD: Albania, Andorra, Angola, Argentina, Aruba, Australia, Austria, Barbados, Belgium, Belize, Benin, Bolívia, Bonaire, Botswana, Brasil, Bulgária, Burkina Faso, Burundi, Cameroon, Canada, Cape Verde, Cayman Islands, Central African Republic, Chad, Channel Islands, Chile, China, Colombia, Costa Rica, Croatia, Curaçao, Cyprus, Democratic Republic Of Congo, Dominican Republic, East Timor, Ecuador, Ecuatorial Guinea, El Salvador, Estonia, Ethiopia, Fiji, Finland, France, French Guyana, Gabon, Germany, Ghana, Greece, Grenada, Guadeloupe Island, Guatemala, Guinea-Bissau, Guyana, Haiti, Honduras, Hungary, India, Indonesia, Ireland, Israel, Italy, Ivory Coast, Jamaica, Japan, Kazakhstan, Kenya, Latvia, Lebanon, Lesotho, Luxembourg, Madagascar, Malawi, Malaysia, Malta, Martinique, Mauritius Islands, Mexico, Moldova, Mozambique, Namibia, Netherlands, New Zealand, Nicaragua, Nigeria, Northern Ireland, Norway, Panama, Paraguay, Peru, Philippines, Poland, Portugal, Puerto Rico, Republic Of Congo, Reunion Island, Romania, Russia, Rwanda, Saint Lucia, São Tomé And Príncipe, Scotland, Senegal, Sierra Leone,



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

É de Ricardo Mariano (2014) o conceito de Neopentecostalismo⁴. Onde segundo ele a IURD possui as principais características: uma igreja que incentiva seus fiéis ao enriquecimento, vendo a prosperidade como divina e está em constante luta com as forças do mal. A reunião pela busca da prosperidade que ocorre as segundas-feiras ensina fiéis a melhorarem suas condições financeiras, testemunhos retratam a mudança de vida de outros membros.

O PRB tem sua criação iniciada ainda em 2003, quando, por meio de abaixo assinado de eleitores, concentraram 450 mil assinaturas. O apoio feito para a criação da legenda 10, com o nome de Partido Municipalista Renovador – PMR. Em 16 de dezembro de 2003, realizou-se a primeira Convenção Nacional e em 2 de janeiro de 2004, o novo partido foi registrado em Cartório Civil, sendo registrado no Tribunal Superior Eleitoral – TSE – em 05 de maio de 2005, com Vitor Paulo Araújo dos Santos, representante nacional naquele ano. Em 25 de agosto de 2005, os ministros do TSE em unanimidade deferiram o registro definitivo do partido. A mudança para o nome PRB surgiu na conferência partidária ocorrida após o dia 29 de setembro de 2005, quando o Vice-presidente da República e ministro da Defesa na época, José Alencar e o senador na época Marcelo Crivella (atual prefeito do Rio de Janeiro) filiaram-se ao PMR. A alteração do nome surgiu por ideia de José de Alencar. É do PRB que saem as candidaturas de clérigos da IURD.

Machado (2004) analisou competições eleitorais nos pleitos de 2000 (município do Rio de Janeiro) e 2002 (estado do Rio de Janeiro). Em entrevista com vereadores e deputados eleitos, a autora aponta uma forte influência das igrejas na candidatura do político, assim como os mesmos afirmavam um grande apoio da igreja; tanto financeiro como na captação de votos. O pastor e vere-

Singapore, Sint Maarten, South Africa, South Korea, South Sudan, Spain, Suriname, Swaziland, Sweden, Switzerland, Taiwan, Tanzania, The Gambia, Togo, Trinidad And Tobago, Turkey, Uganda, Ukraine, United Arab Emirates, United Kingdom, United States, Uruguay, Venezuela, Wales, Zambia e Zimbabwe. Fonte: <http://iurdenderecos.wordpress.com/paises/> e <http://www.universal.org/enderecos/>

³ Os números podem ser ainda maiores, tendo em vista que o site da IURD não contabiliza os Núcleos. Núcleos são espaços menores, onde são realizadas ao menos uma reunião semanal. São dirigidos por obreiros e pastores. Criados para atender a populações distantes dos templos iurdianos. Em tempos de política, o núcleo é um importante espaço de divulgação. Fonte: Extraído do campo e do site - <http://www.universal.org/enderecos/>

⁴ Para saber sobre o pentecostalismo no Brasil, ver *Neopentecostais: Sociologia do novo Pentecostalismo no Brasil* de Ricardo Mariano (2014)



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

ador Paulo Mello Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) (2000-2004)⁵ afirmou em entrevista, que a escolha do perfil e a rede de apoio da candidatura política partem de dirigentes da IURD. Deputados evangélicos afirmavam a eleição devido a fieis das igrejas às quais pertenciam. Esses políticos se eleitos exerciam cargos religiosos e políticos, não havia perda do cargo clerical pós eleição. Na época, o PRB ainda não existia, assim, os candidatos Iurdianos encontravam-se dispersos em outros partidos como o Partido Liberal (PL) e o PMDB. O trabalho de Machado (2004) não especifica de que modo os dirigentes da IURD conduziam as campanhas, quais meios eram mobilizados, os cabos eleitorais não são estudados.

A importância do trabalho de cabos eleitorais gerou recente discussão e mudanças na legislação eleitoral do Brasil. Conhecido como minirreforma eleitoral, o projeto de lei número 441/2012 tinha como justificativa reduzir os altos custos das campanhas eleitorais brasileiras. Dentre as alterações, têm-se a diminuição do tempo de campanha eleitoral de três meses para dois meses. E o artigo 100- estabelece um limite de contratações pagas, mas deixa livre a contratação de voluntários.

A presença dos cabos eleitorais é um dos atributos centrais nas campanhas eleitorais desde o princípio da democracia brasileira, embora exista uma ótica pejorativa sobre a questão. Almeida (2005) já apresenta o trabalho de cabos eleitorais em cadastramento de eleitores no ano de 1930 em Cataguases – MG. Já Kuschnir (2000) e Ribeiro (2009) citam a presença de cabos eleitorais ao acompanhar campanhas municipais no Rio de Janeiro e numa cidade do Maranhão respectivamente. Machado (2004) entrevistou vereadores e deputados do município e estado do Rio de Janeiro, percebeu em suas falas que eles tinham um grupo organizado e organizando suas campanhas, mas o trabalho não explicita o modo. Apenas Schwarzkopf (2006) analisa cabos eleitorais nas campanhas municipais de Santa Maria em 2004. Desse modo, cabe debruçar melhor sobre esses cinco autores, afim de perceber a importância dos mesmos para a análise de cabos eleitorais. Por fim, apresento apontamentos considerados importantes nesse trabalho: o TAC como um meio para direitos de cabos eleitorais e a escassa presença de cabos eleitorais em discussões acadêmicas demonstra a necessidade de observar a dinâmica destes atores.

⁵ O vereador pastor da Igreja Universal do Reino de Deus, na época.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

III. Metodología

Com o método etnográfico, acompanhamos os cultos da igreja (IURD) e reuniões do partido (PRB), de fevereiro de 2016 a outubro de mesmo ano. Com objetivo de conhecer a dinâmica e a intersecção entre os espaços da igreja e do partido. E para conhecer os cabos eleitorais e suas motivações, realizamos entrevistas com os cabos eleitorais, compostas por perguntas abertas e fechadas.

A etnografia da política tem como foco a leitura e a interpretação das relações entre os atores – sendo neste trabalho, os cabos eleitorais – no modo como os mesmos compreendem a sua função. E a interpretação que eles têm da política no contexto em que vivem. Dessa maneira, analisamos os dois campos: político e religioso: O partido e a igreja a partir do trabalho dos cabos eleitorais. No primeiro momento com a observação participante, onde foi acompanhado os dois cenários vividos pelos cabos eleitorais – a igreja e o partido; no segundo momento, com entrevistas com os cabos num total de dezesseis entrevistas.

Participamos⁶ dos cultos de domingo manhã (7h, 8h ou 9:30) ou a noite (18h) e também em outros eventos diversos da igreja; como consagrações de um pastor, caravana ao Templo de Salomão, ações sociais e reuniões religiosas ou políticas do grupo de ação social – devido à proximidade o grupo com a atividade política. No total assisti a vinte e nove cultos e uma caravana para o Templo de Salomão, duas festas em comunidades e um churrasco, totalizando trinta e três eventos. Acompanhamos as reuniões⁷, comícios, festas, rotina do partido e outros eventos organizados pelo PRB, ou a convite da direção do mesmo. Foram dezesseis reuniões assistidas e doze visitas ao partido, totalizando trinta e oito eventos presenciados.

⁶ Mesmo sem ser membro da denominação, a participação ocorria, mesmo que minimamente: bater palmas, levantar ou sentar conforme o andamento do culto.

⁷ Assim como nos cultos, havia uma mínima participação nas reuniões, fazer a lista de presença dos convidados e ajudar a organizar as mesas de cafés.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

IV. Análises e discussão dos dados

Os cultos foram acompanhados desde o início do campo. Cinco igrejas foram selecionadas (Central, Regional de Santinho, Regional do Diadema, Igreja comum da Casinha e a igreja comum de Quatro Ondas) devido à localização se encontrar em zonas que o candidato iurdiano do PRB em 2012 obteve maior votação. Assim, as igrejas seriam acompanhadas a fim de se perceber discursos políticos em cultos religiosos. Diferente do que imaginávamos, os cultos seguiam uma rotina normal: compreendendo a sua liturgia que era a mesma em qualquer IURD visitada. Os pastores e bispos não faziam campanha nos púlpitos, mas as áreas de próxima a IURD eram constantemente panfletadas e seus membros aconselhados a votarem no candidato. É de Smiderle (2011) a afirmação de que as igrejas evangélicas são uma das principais fontes de informação política, percebi tal afirmação na atuação da igreja.

Para compreender melhor e estabelecer laços, A sede do partido era visitada. As visitas aumentaram no período de campanha eleitoral. Onde já almoçávamos com eles. Com as visitas conhecemos um pouco mais da realidade de cada um, conheci também seus “testemunhos” religiosos. Foram realizadas 16 visitas.

As reuniões internas eram de caráter social antes do período de campanha e política já no período eleitoral. As reuniões sociais ocorriam em organização dos eventos festivos, onde eram divididas as tarefas. Os eventos são gerenciados pelo grupo da Central, entretanto podem receber auxílio de outros grupos (como jovens e evangelistas), bem como o grupo social de outras regiões. As reuniões políticas organizavam o grupo de cabos; dividiam tarefas, relatavam as atividades feitas e orientavam para que o trabalho fosse eficiente. Algumas reuniões foram feitas depois do expediente entre 16h-17h e após ela, um grupo era dividido em locais de panfletagem.

As reuniões gerais ocorreram antes e durante a campanha eleitoral. Tinham por objetivo educar e orientar os pré-candidatos. Dentre essas reuniões, foi feito um “Seminário Político”, onde foi exposta a identidade do partido. As reuniões explicavam mudanças na legislação eleitoral e ensinavam a fazerem suas campanhas usando redes sociais dentro da lei atual. A reunião que apresentou a



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

desistência da campanha majoritária deixou a maioria descontente. O presidente estava sério e explicou que a decisão foi da comissão estadual que cortou recursos dos municípios para investir na campanha majoritária da capital.

A convenção partidária obrigatória, assim como observado por Carneiro (2009), serviu apenas para expor a lista de candidatos já pronta e organizada pela comissão. Neste dia também, foi inaugurado o auditório do partido que recebeu o nome de um dos componentes da comissão, o cabo eleitoral José. Outra reunião que cabe destaque, explicou a divisão da lista partidária em candidatos A, B, C e D. Informando sobre material de campanha e o quantitativo de recursos que cada um receberia, nesta, o pastor candidato e Heitor candidato a reeleição foram considerados A. Heitor por ter sido bem votado e o pastor Elias por contar como voto dos fiéis. Foram 12 reuniões.

As confraternizações do grupo de ação social e confraternizações entre eles são momentos interessantes para perceber que além de um grupo de trabalho são também um grupo de familiares e amigos, muitos ali têm relações de parentesco. Três festas de “ação social”, foram realizadas, duas antes da campanha eleitoral e uma após a eleição; nesses encontros, eram feitas doações, sorteios, e servido comidas de acordo com o tema da festa.

Uma festa foi realizada na comunidade de Vivendas com o tema da páscoa – Páscoa na Comunidade. As outras duas festas foram realizadas na comunidade de Mimosa, com o tema de festa Junina e Natal. Ao final, o grupo religioso fazia uma oração de cura e milagres, sempre convidando para que os moradores fossem a IURD mais próxima. A oração era feita por algum outro pastor convidado para o evento, o líder João conduzia a festa, mas pedia a outro que orasse. Em nenhuma destas, o candidato – e depois já vereador – Pastor Elias, esteve presente. Uma festa foi realizada no feriado da independência. O churrasco custeado em maior parte pelo líder João, contou com a presença de jovens equipe de cabos e o candidato Elias. Nesta, o pastor Elias fez um pronunciamento e pediu ajuda aos jovens em sua candidatura, pois seriam “a força” do país.

As festas são momentos de lazer em que eles saem do ambiente de trabalho. A vida religiosa continua presente, faz parte do todo que é o cabo eleitoral neopentecostal. As festas são apreciadas pelo líder, que as vê como um momento de “apresentar sua família”. Nas falas dele: “somos um



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

grupo para o trabalho e também para o lazer”, o que é percebido nos eventos. Outra característica é a rapidez para organizar eventos de médio porte. São organizadas com poucos dias de antecedência: em dois dias as tarefas e doação são divididas e tudo sai conforme o planejado.

Os cabos são pessoas escolhidas dentre um grupo de amigos e familiares, selecionados por serem “fieis”. A ausência de fidelidade ou desinteresse para o trabalho acarreta na saída do grupo. Um grupo coeso que se mantém por relações de amizade e parentesco, forte controle por meio do líder, somados à ideologia religiosa, afinal: “servo é para servir”. Sem experiência com trabalho político, assumem a função e nela permanecem por não enxergar como um “trabalho”, no sentido de ser enfadonho e sem momentos de interação⁸, o que desperta interesse na sua atuação por estarem entre “amigos. No fim da campanha eles lamentavam que não se veriam mais com tanta frequência. Maria lastimava-se que ficaria sozinha no partido, era visível que a relação era além das formalidades de trabalho.

Se os conceitos de assistencialismo e clientelismo cabem aqui ou não, não é a questão por nós tratada. E sim, como um líder conseguiu e consegue mobilizar um grupo de 30 pessoas, que em eventos pode quadruplicar, sem pagar ou prometer algo além de se estar “fazendo a vontade de Deus” e “cumprindo a sua missão de servo”. Essa é a questão: a coesão de um grupo baseado numa ideologia religiosa cristã.

⁸ Quando perguntados sobre o que mais gostavam no trabalho, as respostas foram: “ajudar”, estar entre “amigos e fazer amigos” e “servir”.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

V. Conclusão

A revisão bibliográfica da literatura acadêmica nos mostrou a carência sobre o tema. Que se torna destaque na construção da minirreforma eleitoral quando dividiu opiniões: cabos eleitorais merecem pagamentos ou não? Por fim, o pagamento foi permitido, aceitando também a possibilidade da existência dos voluntários. As notícias apontam corrupções por meio dos cabos eleitorais e uma busca pelos direitos. O TAC aparece como uma alternativa na luta por direitos mínimos dos trabalhadores em campanhas políticas.

Cabos eleitorais acompanhados, são pessoas que se dispõem ao trabalho político voluntário. Despendem horas de suas vidas em atividades política mesmo sem gostar de política, fazem pelo grupo. A entrada no grupo se dá por meio de um convite seja do líder ou de algum membro⁹, o que demonstra como o grupo é fechado. E a permanência no grupo dá-se pelas relações já estabelecidas: laços de amizade, parentesco e não menos importante, a ideologia religiosa. O fato de enxergar a atividade política como também parte da sua servidão, justifica o trabalho. Justifica de modo que mesmo sem gostar, fazem por anos consecutivos e obedecendo a todas às normas.

Tudo isso reflete a importância que a IURD possui enquanto instituição religiosa. Deus, encontrado nos templos iurdianos teria mudado a vida destas pessoas de modo que não é um fardo trabalhar gratuitamente para um pastor candidato. Até porque, para eles, este candidato, é alguém que governa em nome do povo, pelo povo. Não sendo egoístas ou corrupto e caso torne-se, será “retirado” – como já ocorreram tantas vezes.

⁹ Os componentes do grupo comentavam de amigos ou familiares ao líder, que pedia para levá-los na reunião.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

VI. Bibliografía

ALMEIDA, O. V. O. (2005), "A disputa política na cidade de Cataguases". Revista Científica Da Faminas, v. 1, nº 2, p. 235–254.

BIBLIA - Português. Bíblia Sagrada revista e atualizada no Brasil. (2001), Tradução de João Ferreira de Almeida, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2ª . ed.

CARVALHO, J. M. DE. (1997) "Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: Uma Discussão Conceitual". Dados, v. 40, nº 2.

CARNEIRO, Andrea Rodrigues. *Processo de Seleção de Candidatos ao Cargo de Deputado Federal no Estado do Rio de Janeiro - Organizando as "Peças" do "Quebra-Cabeça"*. 2009. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 2009.

COSTA, L. C. DA. Termo de ajustamento de conduta (TAC) e algumas observações sobre o seus limites. Jus Navigandi, p. 1–3, 2014.

EAGLETON, Terry ; tradução de Silvana Vieira e Luís Carlos Borges. *Ideologia: uma introdução*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista: Editora Boitempo, 1997.

KUSCHNIR, K. O Cotidiano da Política. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

MACHADO, Maria das Dores Campos. *Política e Religião: a participação dos evangélicos nas eleições*. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

MARIANO, Ricardo. Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal. *Estudos Avançados*, v. 18, n. 52, p. 121–138, 2004.

MARIANO, Ricardo. Religião e política no Brasil: ocupação evangélica da esfera pública e laicidade. In: AVELAR, LÚCIA; CINTRA, ANTÔNIO OCTÁVIO; ORGS. (Org.). . *Sistema Político Brasileiro: uma introdução*. 3.ed. ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung e Editora Unesp, 2015a. p. 342–355.

MARIANO, Ricardo. Religião e política no Brasil: ocupação evangélica da esfera pública e laicidade. In: ORGS., LÚCIA AVELAR E ANTÔNIO OCTÁVIO CINTRA (Org.). . *Sistema Político Brasileiro: uma introdução*. 3. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2015b. p. 342–355.

RIBEIRO, F. A. (2009), "Políticas Tenetehara e Tenetehara na política : Um estudo sobre as estratégias de uma campanha eleitoral direcionada a uma população indígena". Universidade de São Paulo.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

SCHWARZKOPF, A. L. (2006), "Eleições Municipais em Santa Maria: Um olhar Antropológico".
Revista do Centro de Sociais e Humanas., v. 19, n. 2, p. 23–32.

SMIDERLE, Carlos Gustavo Sarmet Moreira. Entre Babel e Pentecostes: cosmologia evangélica no Brasil contemporâneo. *Religião e Sociedade*, V.31, Nº2, v. 31, n. 2, p. 78–104, 2011.

Legislação

BRASIL. *Lei Nº 12.891, de 11 de Dezembro de 2013.*

BRASIL. *Lei Nº 13.165, de 29 de setembro de 2015.*

BRASIL. *Lei Nº 9.504, de 30 de Setembro de 1997.*

SENADO FEDERAL. *Emenda Nº 2, de 2013 (De Plenário) Aditiva*

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Resolução No 23.457.2016

Notícias

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - PROCURADORIA DA REPÚBLICA NA BAHIA. Termos de Ajustamento de Conduta. p. 1–2, 2016. Disponível em: <<http://www.prba.mpf.mp.br/paraocidadao/pecas?juridicas/termos?de?ajustamento?de?conduta>>.

NOTA DEZ. TSE - *Contratação excessiva de cabos eleitorais configura abuso de poder econômico*. . Bituruna: [s.n.], 2012. Disponível em: <<http://nota?dez.jusbrasil.com.br/noticias/100060655/tse-contratacao-excessiva-de-cabos-eleitorais-configura-abuso-de-poder-economico>>. 20/12/2016

PORTAL NACIONAL DO DIREITO DO TRABALHO. *Contratação de cabos eleitorais será fiscalizada pelo MPT*. . [S.l: s.n.], 2014. Disponível em: <<http://pndt.jusbrasil.com.br/noticias/127378043/contratacao-de-cabos-eleitorais-sera-fiscalizada-pelo-mpt>>. 20/12/2016

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO AMAZONAS. *MPT e MP Eleitoral recomendam providências às principais coligações na contratação de cabos eleitorais*. . [S.l: s.n.], 2014. Disponível em: <<http://pr-am.jusbrasil.com.br/noticias/141862180/mpt-e-mp-eleitoral-recomendam-providencias-as-principais-coligacoes-na-contratacao-de-cabos-eleitorais>>. 20/12/2016

SANCHES, Mariana *et al.* *O eleitor profissional*. . [S.l: s.n.], 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/brasil/o-eleitor-profissional-20209618#ixzz4Mn1RliJb>>.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

TSE: divulgação de contas eleitorais de 2016. Disponível em:
<<http://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/>> Acesso em 21/02/16

Sites

Endereços da IURD. Disponível em: < <http://www.universal.org/enderecos/> > Acesso em 26/01/17

Endereços da IURD. Disponível em: <<https://iurdenderecos.wordpress.com/paises/>> Acesso em
26/01/17

História do PRB. Disponível em: <https://www.prb10.org.br/historia-do-prb/> Acesso em 26/01/17